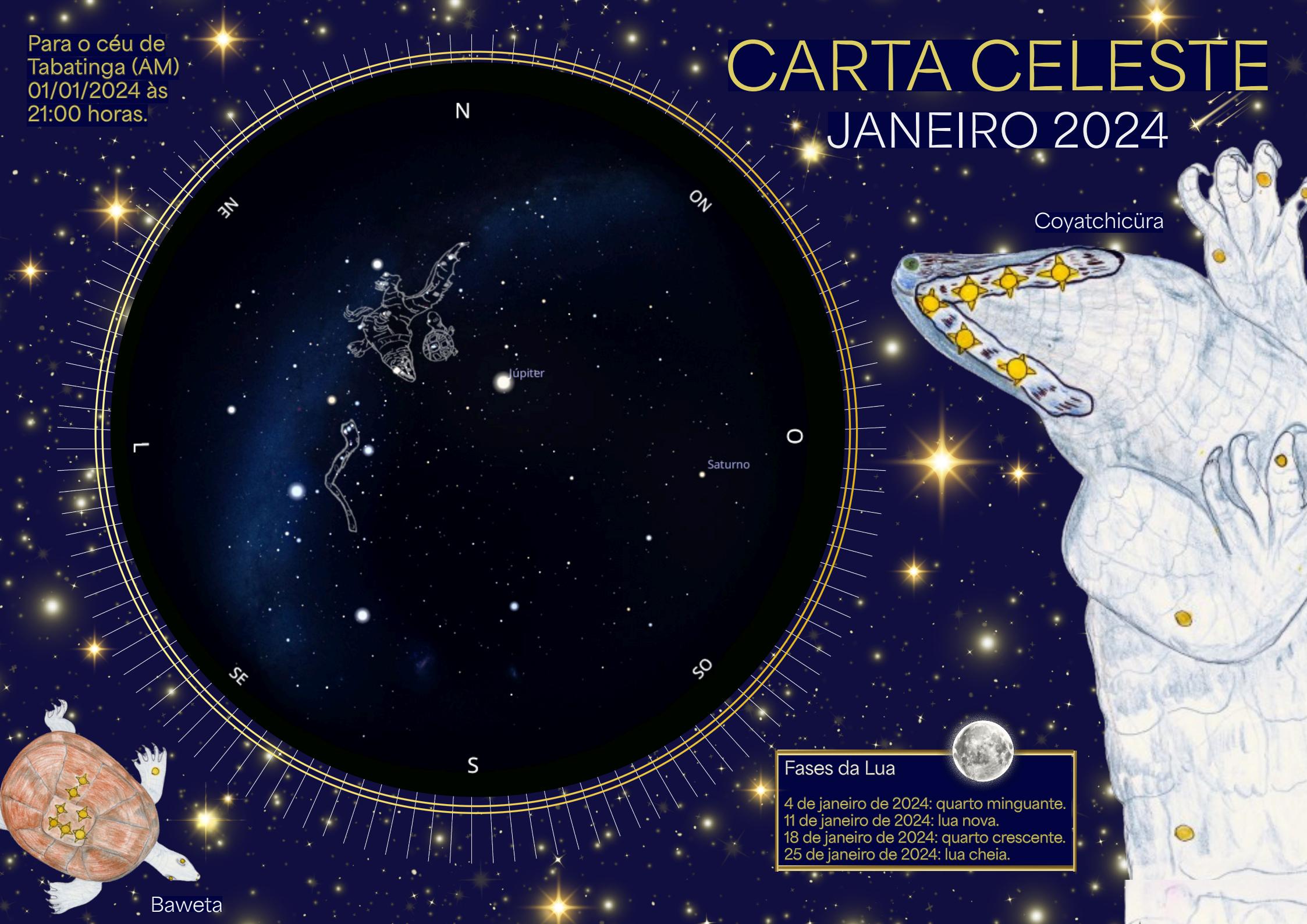


Para o céu de
Tabatinga (AM)
01/01/2024 às
21:00 horas.

CARTA CELESTE

JANEIRO 2024



Sobre o povo Tikunas/Ticuna/Magüta

O povo Tikuna/Ticuna/Magüta é uma das mais populosas etnias indígenas do país, habitando principalmente a região da Bacia Amazônica, próxima ao Rio Solimões, em territórios na tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru. Possuem uma longa história de resistência contra a colonização e as alterações socioambientais. Esse povo enfrenta dificuldades até hoje, uma vez que parte de seus territórios ainda não é reconhecida, e as mudanças climáticas impactam diretamente em seu modo de vida.

A cultura Tikuna/Ticuna/Magüta mantém uma intensa relação com o meio ambiente, tendo a agricultura e a pesca como a base de sua economia. Essas atividades geralmente são distribuídas entre os membros das famílias. A estrutura social desse povo é organizada em comunidades locais, sendo lideradas por lideranças que desempenham função essencial na tomada de decisões e na conservação das tradições.

Tecelagem, confecção de peças de cerâmica, pinturas corporais e fabricação de vestimentas destacam-se como algumas das práticas artísticas

mais notáveis dos Ticuna/Tikuna/Magüta, muitas vezes realizadas para serem utilizadas durante rituais. Cantos e danças também desempenham funções importantes nas celebrações, como na "festa da moça nova".

Astronomia Cultural

A Astronomia Cultural estuda a relação de diferentes povos com suas visões sobre o cosmos ao longo da história. A contemplação do céu e suas variações durante o ano despertavam a curiosidade dos observadores, originando narrativas que buscam compreender o universo.

Muitas sociedades antigas tinham sua cosmogonia baseada na observação dos corpos celestes e de fenômenos astronômicos, os quais fundamentavam explicações, interpretações históricas e a criação de calendários. Além disso, influenciavam na construção de templos e edifícios destinados à observação de alinhamentos de estrelas ou planetas no céu noturno, como faziam os antigos egípcios.

Nos tempos atuais, a astronomia cultural possui grande importância para a população mundial, sendo revitalizada pela incorporação da tecnologia nos últimos anos, principalmente com o advento das

redes sociais. Dessa forma, facilitando o surgimento de comunidades virtuais que compartilham o mesmo interesse pela astronomia e trocam suas visões culturais sobre o cosmos.

Constelações Ticunas

Na figura abaixo, obtida a partir do software Stellarium, podemos observar a constelação da Coyatchicüra (Queixada de Jacaré) e da Baweta:

